

## REUNIÃO DOS BLINDADORES DE VEÍCULOS

Data: 30/10/2002

Local: Sede da ABRABLIN

Presentes:

1. ARMOR – Sr. Stéfano Massari – Vice-presidente ABRABLIN, que presidiu a reunião.
2. IAC – Sr. Reynal Rost
3. IAC – Sr. Edmard Borges
4. INBRA – Sr. Ricardo Venturini
5. WENDLER – Sr. Antonio Luís Caspari
6. WENDLER – Sr. Hilton Pezzoni

Ausências Justificadas:

- Sr. Franco Giaffone – Viagem à Brasília, para participação de reunião com o General José Rossalvo Leitão de Almeida, Diretor de Fiscalização de Produtos Controlados (Distrito Federal), preparatória da reunião com blindadores a ser realizada em São Paulo, no próximo dia 06/11 – 14 horas. Detalhes abaixo, em destaque. Assunto nº 07.
- OREGON – Karol Maghaidman, está na Alemanha.
- AGS – Sr. Eduardo F. de Souza – acompanhando a esposa, probs. saúde.

Ausentes:

- DEFENSE – Sra. Ana Maria Ferreira
- O’GARA – Sr. Alexandre Ret / Amaury Belmonte
- Blindauto – Sr. Irineu Latorraca
- Máster – Sr. Deyvid Arazi

Assuntos abordados:

1. ICMS e demais tributos – Analisando a possibilidade de se tratar o tema, no âmbito da Associação, já que todos os blindadores associados estão tendo, ou terão, o mesmo problema, os presentes concluíram;
  - O peso da Abrablin pode contribuir para que se enquadre as empresas do setor, no regime do ICMS adotado pelas concessionárias de veículos.
  - Adotar a mesma postura no âmbito Estadual e Federal, para se chegar ao mesmo objetivo.
  - Tentar uma solução única, para que pressionadas as empresas não venham ceder a negociações individuais de parcelamento das dívidas.
  - ✚ Definiu-se pela formação de uma Comissão de Estudos Tributários, que será composta com 01 representante de cada empresa associada. Os trabalhos serão iniciados sob a Coordenação do Sr. Emard Borges, da IAC.
  - ✚ Cada empresa associada deverá indicar o nome do seu representante na Comissão.
  - ✚ Cada empresa deverá, ainda, indicar um escritório de advocacia tributária, ou um advogado tributário especialista em ICMS. Em

comum acordo, será adotado um que fará o encaminhamento das decisões e solicitações da comissão.

- ✚ O escritório deverá reportar-se diretamente à ABRABLIN, não à Comissão. Esta irá intermediar a elaboração e a decisão da postura a ser adotada.
- ✚ Na Comissão deverá se prever a participação de um membro da Diretoria Plena da ABRABLIN que seja o elemento de ligação entre as duas.
- ✚ Solicitou-se que todas as empresas tratem o assunto com “urgência” já que deverá se marcada para a próxima semana a primeira reunião da Comissão, já para dar início a análise dos nomes de advogados e escritórios de advocacia, com o objetivo de se definir aquele que cuidará da assessoria e consultoria da Comissão.

2. A participação da Abrablin em novas feiras de exposição, como apoiadora oficial, nos eventos abaixo discriminados, foi avaliada pelos presentes e concluiu-se pela não participação. Considerado o baixo retorno de participação obtido pela empresas que foram expositoras em realizações anteriores.
  - FEINAL - II Feira Internacional de Autopeças e Acessórios e Salão de Negócios Automotivos – Ribeirão Preto – de 04 a 06 de julho de 2003.
  - INTERDEFESA – Feira Internacional de Segurança e Defesa – Centro de Exposições Imigrantes – São Paulo/SP – de 06 a 09 de Maio de 2003.
  - VIII Congresso Brasileiro de Municípios – ExpoBrasília – participação de 5.568 prefeituras – de 14 a 27 de março de 2003.
3. Avaliação da importância do registro do nome da ABRABLIN – Marcas e Patentes – Decisão dos presentes: levantar outros orçamentos e dar início imediato ao registro do nome atual da entidade e do nome já definido pelo novo estatuto.
4. Sobre a análise da sugestão da Câmara Setorial de Comércio de instalação na Abrablin de serviço de despachante atendendo inicialmente consumidores e empresas que se interessarem no registro de veículo blindado, concluíram os presentes que: A entidade deverá fazer contato com com várias empresas despachantes, objetivando escolher dois ou três despachantes, orçando o serviço e avaliando a possibilidade de fazer a terceirização, obtendo junto a eles, custo menores para os consumidores de empresas associadas. Prever algum ganho para a entidade na adoção destas empresas, como agências de despachos credenciadas pela Abrablin. Prever na escolha final a localização em dois pontos diferentes da cidade.
5. Apresentação do novo prédio adquirido pelo Sindipeças, com vistas a locação de meio piso para instalação da nova sede da Abrablin. A nossa entidade terá a oportunidade de escolher qualquer um dos 3 primeiros andares, para sua instalação. Sugestão dos presentes:
  - Visitar o novo prédio do Sindipeças, escolher o piso e transmitir ao Sr. William Mufarej, Diretor Executivo, as nossas necessidades em termos de cabeamento de rede de fibra ótica, ar condicionado, vagas na garagem, divisórias internas do conjunto.
6. Fundação Ricardo Franco – A minuta de convênio com a ABRABLIN enviada pela Fundação foi distribuída aos presentes que entenderam que será necessário aguardar a assinatura do convênio deles com o Exército e a evolução do próprio quadro organizacional do Exército, para que a Abrablin se posicione.

7. **Reunião oficialmente convocada pelo Exército Brasileiro, em São Paulo, do Diretor de Fiscalização de Produtos Controlados, General José Rossalvo Leitão de Almeida, com todas as Blindadoras e demais empresas que trabalham com veículos blindados:**
- **Local:** Auditório do Quartel General do Comando Militar do Sudeste (CMSE), na Av. Sgt. Mário Kozel Filho, 222 – Ibirapuera – São Paulo/SP.
  - **Data:** 06 de novembro de 2002 - 4ª Feira.
  - **Hora:** 14:00 horas
  - **Assunto:** dúvidas e cumprimento da Port. 013-DLog.
8. **Avaliação de datas para implantação da nova portaria 013 nas empresas de blindagem** – o assunto será submetido ao General Rossalvo, na próxima reunião agendada, uma vez que se aguarda instruções do DENATRAN para os tramites nos Detrans. Sem esta definição considerou-se impossível dar início nas empresas de um processo, se este não terá conclusão, por falta de procedimentos.
- Com relação a certificação das empresas, em São Paulo, o processo já está em andamento, o que coloca todos os associados na posição de “em dia” com a legislação em vigor.
  - Em outros estados, as Regiões Militares não estão informadas do processo de certificação de empresas, o que impede a entrada da documentação. Duas empresas presentes informam que tentarão retirar no Rio o CR – Certificado de Registro – e não conseguiram, pela falta de informação da RM.
  - Apresentar a possibilidade do Coronel Lauro, ou alguém indicado por ele, organizar semanalmente na sede da ABRABLIN um atendimento para deferimento de autorização para blindagem de veículo.

**Assuntos que ficam pendentes para futura avaliação:**

- Análise da instalação de uma comissão de estudo sobre a área comercial do segmento.
- Itens para definição de Certificação Mínima. Foi distribuído a título de subsídio o modelo de certificação ABIC – Ass. Brás. do Café.

Zeza Loureiro, 30/10/2002.